

UMA DAS MUDANÇAS MAIS FUNDAMENTAIS PARA O FUTURO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

José Fogaça

Vivemos uma época que pode ser caracterizada como uma grande encruzilhada para o futuro da educação no Brasil. Ou tomamos decisões que sejam capazes de produzir uma efetiva e duradoura mudança de rumos ou amargaremos a condição de um país com grandes limitações para dar o grande salto, a grande mudança que nos eleve à categoria de país desenvolvido.

Temos uma renda per capita que representa um terço da Coreia do Sul. Há mais de quatro décadas, estamos estagnados no mesmo patamar econômico, somos prisioneiros crônicos da armadilha de renda média, fenômeno que ocorre com os países em desenvolvimento que permanecem por anos e anos enredados em ciclos de baixíssimo crescimento econômico.

Há um dado inescapável nesse cenário: a Educação no Brasil, apesar de consumir uma quarta parte da receita de impostos dos Municípios e dos Estados e 18% da receita da União, apesar de ter logrado atingir a universalização no que se refere ao Ensino Fundamental, continua oferecendo níveis de qualidade constrangedores, quando comparados a outras experiências internacionais.

Ao mesmo tempo que nos faltam estudantes formados no campo STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia), na área das Licenciaturas tem-se observado uma gradativa dificuldade de formação de professores. Um questionário recentemente aplicado pelo Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, do Ministério da Educação), aplicado a 305.215 concluintes de licenciatura, avaliando as licenciaturas da área de ciências humanas, biológicas e exatas, demonstrou haver uma crescente desaceitação dos estudantes em dar sequência à sua

vida profissional através do magistério: 19% declaram descartar a docência como sua primeira e mais importante atividade profissional

A formação de professores e sua valorização profissional, bem como os estímulos e a adesão consciente da juventude à carreira docente têm constituído, desafortunadamente, um dos dramas mais reais vividos pelo Brasil neste século.

Já não é uma realidade invisível que o currículo dos cursos de licenciatura exerce pouca atração sobre os estudantes brasileiros. Uma das reclamações mais constantes é a de que esses cursos ensinam muito pouco sobre o que mais importa: o professor na sala de aula em interação com seus alunos. Há uma distância enorme entre aprendizado teórico e experiência real, dizem muitas vezes os professores recém formados, no início de sua atividade docente. O que se constata é que não só essa defasagem é verdadeira, e ainda pior: é algo que muito pouco se altera ao longo de uma carreira de magistério nas escolas brasileiras.

No documento que está sendo desenvolvido por estudos da Fundação Ulysses Guimarães, esse tema da formação de professores está sendo focado com relevância e constitui um dos 15 pontos que dão lastro ao projeto-mor deste ano, o Escola do Futuro.

Um desses pontos é o Caminho 11, que versa sobre formação continuada de professores: programas permanentes e práticos de qualificação docente voltados para metodologias ativas, inteligência artificial e ciências da aprendizagem.

Para a Fundação Ulysses Guimarães, os professores de hoje devem se transformar em novos professores, incorporando novas atitudes e metodologias ativas, vinculando-se plenamente com a comunidade escolar.

Nessa perspectiva, outro ponto importante é o Caminho 8, que trata de incentivo à titulação adequada para os professores e o vínculo com a escola: garantir que os docentes atuem em suas áreas de formação e tenham lotação em uma única escola, fortalecendo o vínculo comunitário.

Não há dúvida de que no sistema educacional brasileiro não haverá uma verdadeira nova escola sem novos professores. Esses novos professores poderão vir a ser pessoas novas na carreira, mas não necessariamente. Novos professores poderão vir a ser - ouso dizer que terão de vir a ser - os atuais professores.

Só haverá escola de qualidade no Brasil se essas transformações se tornarem realidade no curto prazo. É um progresso pelo qual o Brasil todo anseia.